

Boletim

STIQUIFAR

em ação



Abril / 2017

NOSSO BOLETIM AGORA TEM NOME!

BRASIL SEM SINDICATO

E agora quem defenderá o trabalhador



O Brasil é um dos países com a maior força sindical do mundo. Só para se ter uma ideia, a Dinamarca tem 164 sindicatos, o Reino Unido, 168, a Argentina, 91 e o Brasil 15.007. Mesmo com tantas instituições defendendo o trabalhador, sempre fomos e continuaremos sendo um país onde mais cometem atrocidades contra a população que move a economia. Somos nós, trabalhadores que

pagamos todas as contas. Mantemos luxuosas vidas de políticos, que, até o momento, se mostram pouco preocupados com o trabalhador, aprovando medidas e reforma que nos empobrece. Querem que a classe empresarial, os ricos, fiquem mais ricos. Querem nos escravizar e fazer que trabalhemos até quase a morte.

Esses são apenas um dos pontos que devem ser avaliados.

Outro ponto, é o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical. Alguns comemoram, pois sobrá mais um dinheirinho para a cerveja. E assim, começa o fim das instituições, na sua maioria, que realmente tem uma labuta voltada para o trabalhador. Aqui no Stiquifar, prova disso, e prova do bom emprego da sua contribuição, é que você está começando a ler o Boletim Informativo, "Stiquifar em Ação", onde em alguns minutos saberá o que representa para a sua vida, as barbaridades cometidas pelo governo atual. Somente oferecendo informação e conhecimento ao trabalhador, o Stiquifar conseguirá te trazer para essa luta. Essa é apenas uma das ações que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida do trabalhador e chama-lo para defender seus direitos. Boa leitura.

1º maio – Um dia de refletir e lutar para manter as conquistas

Nesse dia tão importante para o trabalhador, onde deveríamos comemorar tantas vitórias, o Stiquifar faz um chamado.

Nesse 1º de Maio, a classe trabalhadora não tem muito a comemorar devido as atrocidades que estão fazendo com a CLT e com as Leis Trabalhistas. Deve-

mos sim, registrar o momento de grande importância que é a conquista da carteira profissional e dos nossos direitos, que continua sendo de fundamental importância. E pensando nisso, a diretoria do Stiquifar vai distribuir o "kit trabalhador" contendo uma camiseta e um boné, uma caneta e um

bilhete, onde estarão concorrendo a cinco TV's de 43 polegadas, que serão sorteadas no dia 29 de abril pela loteria federal. "Nós vamos soltar um boletim e um kit sendo distribuídos pelos diretores nos locais de trabalho, convidando a todos que participem da "Greve Geral – Dia 28 de Abril.

Ainda não entendeu o que é terceirização

A terceirização do trabalho acontece quando uma determinada empresa contrata outra empresa para prestar serviço. Essa empresa contratada oferece a mão de obra e fica responsável pela contratação desses funcionários. Um dos grandes motivos para uma empresa contratar uma terceirizada é a diminuição dos custos e principalmente responsabilidade com as pessoas que estão desenvolvendo determinada função sendo empregada ou contratada da terceirizada.

Essas prestadoras de serviço podem legalmen-

te contratar e descontratar, o que diminuirá a quantidade de empregos formais e aumentará a insegurança do trabalhador que perderá vários benefícios, sendo temporário. O trabalhador também perderá a segurança no trabalho, pois por ser terceirizada, as prestadoras

de serviços não têm a menor obrigação de manter treinamentos técnicos de segurança. Entendeu? É mais um golpe para fazer empresas gastarem menos e faturarem mais, sem o menor compromisso com o trabalhador que perderá vários direitos.



Terceirização no Brasil

Antes da aprovação e sanção da terceirização pelo Presidente Michel Temer, a prática da terceirização era proibida para as atividades-fim, sendo permitidas apenas as atividades-meio, ou seja, uma fábrica de doces, por exemplo, podia destinar serviços de limpeza, segurança e ordenamento para empresas terceirizadas, mas não podia fazer o mes-

mo para o intuito principal da empresa, que é a produção de doces industriais. A partir de agora, pode. Uma fábrica de doces não precisa mais ter funcionário que atuam na linha de produção de doce e a empresa não precisa mais ter vínculo legal aos trabalhadores, que perde a carteira assinada e todos os direitos correspondentes.



Terceirização diminui os salários



De acordo com uma pesquisa empreendida, no ano de 2010, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), os funcionários terceirizados recebiam, em média, 27% a menos do que os empregados diretamente contratados e que desempenhavam a mesma função. Além disso, verificou-se que os terceirizados eram submetidos a uma jornada de trabalho 7% maior e permaneciam empregados por menos da metade do tempo. Resumindo: com a terceirização, segundo esses dados, trabalha-se mais, recebe-se menos e o risco de demissão ou saída é maior.

Querem rasgar a CLT

A proposta de reforma trabalhista altera mais de cem artigos da CLT e cria novos modelos de contratação.

O nome desse indivíduo que quer mandar a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) para o espaço é Rogério Mariano, deputado pelo PSBD, relator da reforma trabalhista, que será votada no fim

deste mês. Esse “Meliante” altera cem artigos e cria ao menos duas modalidades de contratação: a de trabalho intermitente, por jornada ou hora de serviço, e o chamado tele trabalho, que regulamenta o “home office”, trabalho fora da empresa. O fim do imposto sindical está no texto — e o governo ficará neutro a respeito desse tema.

A gata tá parindo

Após tantos protestos, estão tentando disfarçar o real propósito da terceirização que é a escravidão. Uma mexida aqui e outro ali, para dar um sossega leão no trabalhador. O projeto vai a plenário dia 19 e cria garantias contra a terceirização. Para evitar que trabalhadores sejam demitidos e recontraídos como prestadores de serviço, prevê quarentena de 18 meses entre a dispensa e a recontração. Isso é maquiagem. Agora não é hora de acreditar. É hora de lutar. Então Greve Geral dia 28 de abril.



Eles não querem os honestos

Um político honesto que por ventura chegue ao poder e tente fazer mudanças administrativas e legais que vão contra o mecanismo terá contra ele a maioria dos membros da sua classe. A eficiência e a transparência estão em contradição com o mecanismo. Resulta daí que na vigência do mecanismo o Estado brasileiro jamais poderá ser eficiente no controle dos gastos públicos. As políticas econômicas e as práticas administrativas que levam ao crescimento econômico sustentável são, portanto, incompatíveis com o mecanismo, que tende a gerar um estado cronicamente deficitário.

A máfia dos políticos corruptos no Brasil

Um texto longo e muito bem elaborado está correndo pelas redes sociais do Brasil falando sobre a máfia suja e corrupta. Onde políticos se enriquecem e fazem o que bem querem como o dinheiro do trabalhador. O texto foi escrito por José Padilha colunista do Jornal “O Globo” e foi lido e compartilhado pelo Procurador da República Deltan Dallagnol, da Força Tarefa da Lava-Jato, falando da necessidade de parti-



cipação da população para eliminar de uma vez por todas os ladrões de colarinho branco.

Entenda a máfia

Na base do sistema político brasileiro, opera um mecanismo de exploração da sociedade por quadrilhas formadas por fornecedores do Estado e grandes partidos políticos. O mecanismo opera no Legislativo, no Executivo, no governo federal, nos estados e nos municípios, com superfaturamento de obras e de serviços prestados ao estado e às empresas estatais, formulação de legislações que dão vantagens indevidas a grupos empresariais dispostos a pagar por elas. O que o jornalista chama de “mecanismo” e a jeito sorrateiro que eles fazem a sujeira.

Os bons não entram

Políticos que não aderem ao mecanismo têm poucos recursos para fazer campanhas eleitorais e raramente são eleitos ou reeleitos. Políticos que têm valores incompatíveis com a corrupção, tendem a ser eliminados do sistema político brasileiro pelo mecanismo, que impõe barreiras para a entrada de pessoas inteligentes e honestas na política nacional.

A população unida é mais forte

Não é certo que a Lava-Jato vai promover o desmonte do mecanismo. As forças políticas e jurídicas contrárias são significativas. O Brasil atual está sendo administrado por um grupo de políticos especializados em operar o mecanismo, e que quer mantê-lo funcionando. O desmonte definitivo do mecanismo é mais importante para o Brasil do que a estabilidade econômica de curto prazo.

Sem forte mobilização popular, é improvável que a Lava-Jato promova o desmonte do mecanismo. Se o desmonte do mecanismo não decorrer da Lava-Jato, os políticos vão alterar a lei, e o Brasil terá que conviver com o mecanismo por um longo tempo. E isso já está acontecendo.



Boca no Trombone

Bag Fértil em crise

O Stiquifar está extremamente preocupado com o pagamento dos empregados da empresa Bag Férti. Além de atrasos de salários, há corte no abastecimento de água, inclusive água para fornecer aos trabalhadores. Para complicar a situação, demitidos não estão recebendo verbas rescisórias, onde o Stiquifar tem atuado junto a justiça local.

Desigualdade não

Durante reunião de apresentação de Painel de Metas, representantes da Yara do Brasil e do Stiquifar discutiram a elevação de distribuição do Salário Nominal de 3,0 para 3,5 vezes. De acordo com o Sindicato, essa negociação é cabível, já que desde de 2015 estão empenhados em elevar tal distribuição. O Stiquifar também pediu à empresa que reconheça a superação dessas Metas e conceda aos trabalhadores, 20% a mais na distribuição de valores, entendendo que essa PPRO para analistas, escritórios e assistentes administrativos de vendas já possuem múltiplos salários de (02) dois e para os demais cargos de supervisão, acima de (03) três. Essa distribuição é considerada injusta pelo Stiquifar.

A Vale não está colaborando

A Vale Fertilizantes S/A local está encontrando muitas dificuldades em atender às necessidades dos seus empregados. Mais uma vez, o Stiquifar vem a público chamar a atenção dos gestores da Vale quanto a questão da alimentação. Dessa vez, são as acomodações na hora das refeições, já que com as paradas, aumentou de forma considerável a quantidade de pessoas reunidas na cantina nos mesmo horários. O Sindicato, em contato com a empresa teve informações de que o anexo dos restaurantes para atendimento durante as paradas estará à disposição no dia dois de maio. Outra questão são as demissões crescentes. O Stiquifar está apurando as razões dessas demissões.

Assembleia CCM

Durante Assembleia com os trabalhadores da CCM, o Stiquifar solicitou uma reunião com a empresa para discutir o valor de pagamento igual para todos, podendo este variar conforme as metas distribuídas de cada setor. Sobre plano de saúde, também cobramos o mesmo para todos independente do

setor. Outro problema é o contínuo excesso de horas extras mesmo após a implantação da tabela de turnos (4 turnos) 6 x 2. Estamos de olho também nas chefias que insistem em maltratar trabalhadores. O assédio moral fere as Leis Trabalhistas. Já solicitamos uma reunião com empresa.



“É importante ressaltar que o Stiquifar – sindicato – é constituído por pessoas. A chapa eleita, foi formada por trabalhadores de várias empresas do seguimento químico e farmacêutico da região. São esses trabalhadores, diretores que atuam por você. A presidente Graça Carriconde, lidera essa equipe. Equipe que luta por você!”

Graça Carriconde – Presidente do Stiquifar – Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias de Álcool, Plásticos, Cosméticos, Fertilizantes, Químicas e Farmacêuticas de Uberaba e Região

DIRETORIA STIQUIFAR

Dia 26 de abril é o processo eleitoral da nossa Femquifert – Federação Mineira dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas e Fertilizantes de Minas Gerais.



Arari Luis Gregório (Vale)



Claudiney dos Santos Malaquias



Edimar Telles de Resende



Elaine Monteiro da Fonseca Santos

Maria das Graças B. Carriconde (Vale)
Alan Paulo da Silva (Vale)
João Cândido Reis (Yara)
Alcidinei Oliveira Silva (Yara)
André Luis Ramos (Vale)
Edmilson Bota (Vale)

Júlio Cesar Cherin (Mosaic)
Antônio Carlos dos S. C Margatto (Vale)
Edmilson Rocha Alves (Vale)
Hermes Luiz do Couto (Vale)
Manoel Pedro Filho (Vale)
Washington Luiz da Costa (FMC)

SUPLENTE DE DIRETORIA

Joel Folador (Sipcam)
Alan José dos Santos (Yara)
Júlio César Bota (ValE)
Luciano Marcio R. Borges (Vale)
Luis Batista (Vale)
Túlio W. Rodrigues de Santana (Heringer)
Vanderlei dos Reis Mota (Vale)
Júlio César da Silva (FMC)
Ney Antônio Franco (Vale)

FEDERAÇÃO

Arari Luis Gregório (Vale)
Maria das Graças B. Carriconde (Vale)
Edimar Teles de Resende (Vale)
Claudiney dos Santos Malaquias (Sipcam)
Elaine Monteiro da Fonseca Santos (Heringer)
Jose Lazaro Rodrigues (Vale)
Sebastião dos Santos Júnior (Heringer)
Marcelo Jose Seco (Vale)
Ronaldo Alves Resende (Vale)



Jose Lazaro Rodrigues



Marcelo Jose Seco



Ronaldo Alves Resende



Sebastião dos Santos Jr.

São esses os dirigentes sindicais que assumirão em chapa única fortalecendo o Stiquifar.